

PAPEL DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Elizete Andrade de Lima¹, Ana Karine Pereira de Castro², Francisco Jamilton Bezerra Lima², Iara Saldanha Marques², Liene Ribeiro de Lima³

¹Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: elizeteandrade.cc@gmail.com.

²Discentes do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Email: karinecastro560@gmail.com; jamiltonl132@gmail.com; iarasaldanha.marques26@gmail.com

³Enfermeira. Mestre em Saúde Pública. Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Saúde da Mulher. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Orientadora do Programa de Iniciação Científica (PIC). Preceptora do Programa de Educação Tutorial (PET) Graduasus.
E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br.

RESUMO

Introdução: a violência sexual contra a mulher tornou-se um problema de Saúde Pública, devido as consequências físicas e biopsicossociais geradas à vítima. No Brasil, 14,3% das mulheres já sofreram pelo menos um episódio de violência sexual na vida. Assim, é vital que os profissionais de saúde, dentre eles o Enfermeiro, estejam capacitados para um atendimento humanizado para essa mulher. **Objetivo:** relatar sobre o papel desempenhado pelo enfermeiro no atendimento frente às vítimas de violência sexual. **Método:** uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados científicas BVS e SciELO, pelo cruzamento dos seguintes Descritores de Ciência em Saúde: Violência sexual, Violência contra mulher, Enfermagem e Assistência Ambulatorial. Os critérios de inclusão foram artigos completos, publicados entre 2014 e 2018 e de domínio público. No entanto, foram excluídos os artigos duplicados. Foram encontrados 14 artigos nas bases de dados, mas seguindo os critérios de exclusão e inclusão, restaram apenas 7 produções. **Resultados:** o enfermeiro deve assumir o compromisso de efetivar o combate à violência, acolher, estabelecer um vínculo de confiança e dar todas as orientações necessárias para garantir uma melhor qualidade do atendimento, sendo importante que o enfermeiro possa identificar ou descobrir os casos de violência ao investigar aspectos emocionais e características físicas. **Conclusão:** torna-se imprescindível a atuação de enfermeiros capacitados para atenderem as mulheres vítimas de violência sexual a partir do acolhimento, e por intermédio de uma escuta qualificada, se estabeleçam intervenções adequadas de acordo com a necessidade de cada usuária, permitindo ofertar uma assistência efetiva.

Descritores: Delitos sexuais. Violência contra a mulher. Enfermagem. Assistência Ambulatorial.